



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

MEMÓRIA TÉCNICA DA 44ª REUNIÃO DO GT-CRISE HÍDRICA

CT/GT:	GT – CRISE HÍDRICA
Reunião:	44ª Reunião do GT-Crise Hídrica
Data:	12/09/2022
Local:	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: meet.google.com/cts-ccyh-eij .
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de agosto;2. Aprovação das atas das 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª reuniões do GT-CH;3. Informes.
Assunto(s) em discussão:	<p>Após a abertura da reunião feita pelo coordenador do GT-Crise, Prof. André Cordeiro (UFSCar), o Sr. Alessandro Alves (CBA) fez apresentação da situação da represa de Itupararanga. Sr. André Cordeiro (UFSCar), observou que tem chovido até acima do MLT, em agosto. Informou que, atualmente, estão com 38.32% do volume útil do reservatório, que a tendência ainda é ter uma depleção até o começo do período de chuva.</p> <p>Sr. Roberto Polga (Conirpi), apresentou comparativo relativo aos anos de 2021/2022, usando as estações do SAEE de Indaiatuba, informou então que, no mês de setembro de 2021 tiveram 42% do total previsto acumulado do ano, considerando uma média de 1400 mm de chuva por ano, e que é mais ou menos o que costumava chover na região. Informou que, este ano melhorou, mas que, infelizmente, a previsão é de alongamento do La Nina provavelmente até o mês de fevereiro.</p> <p>Sra. Ana Vitória (SAEE Sorocaba) informou que, não teve nenhum problema além do habitual na qualidade da água na ETA Vitória Régia.</p> <p>Sra. Lauren Ellen da Silva (Águas de Votorantim) informou que, também não teve nenhuma alteração, nem em quantidade e nem qualidade. Sr. Jodhi Jefferson Allonso (DAEE) comenta que, apenas uma estação meteorológica está medindo chuva, que acha interessante ter uma maior amostragem de estações, inclusive as que estão na cabeceira, em Vargem Grande Paulista, na divisa entre Ibiúna e Cotia. Diz que, quanto maior o número de estações monitoradas, melhor o diagnóstico da situação, pois as análises pontuais podem não refletir a realidade do reservatório. Pode haver muita chuva em cima da barragem, mas não está chovendo nas cabeceiras, e que isso também, pode influenciar diretamente na vazão de base que escoar até chegar ao reservatório. Informou que, agora não tem esses dados, mas que pode fazer um levantamento das estações que o DAEE possui informações. Esclareceu também, sobre a fiscalização que, os maiores usuários, os irrigantes, que estão no reservatório, foram todos fiscalizados, todos devidamente regularizados ou em processo de</p>

regularização. Comentou que, a maioria desses usuários está cadastrado no sistema SIDECC, que muitas multas estão sendo emitidas por quem está em desconformidade com a legislação. Informou ainda sobre Mairinque que, chegou para o DAEE no dia 5 de setembro um pedido de fiscalização, a denúncia foi atendida no dia 8, e em 48hs a equipe já esteve fiscalizando a região. Constatou também que, a vazão estava escoando por todas as barragens. Não foram identificados barramentos que estivessem represando 100% da água, que é uma situação crítica, e a concessionária também precisa fazer essa gestão. Esta semana já estão previstas novas fiscalizações em outros usuários, nas cabeceiras também.

O Sr. Alessandro Alves (CBA) esclareceu que, os dados que trouxe são dados internos, e que não abrangem a totalidade da região. Sr. André Cordeiro (UFSCar) afirmou que, de qualquer forma é um dado interessante, pois pode auxiliar e manter a calha do rio Sorocaba com menos problema.

Viviane Rodrigues de Oliveira (SOS Itupararanga) informou que o CONDEMA de Ibiúna tem um grupo de trabalho de saneamento, que irá se reunir na SOS no dia 21 de setembro, com a participação da Vigilância Sanitária para tratar das ações a serem realizadas para regularização das ligações de esgoto onde já existem sistemas de tratamento da SABESP.

Sr. André Cordeiro (UFSCar), esclareceu o que está acontecendo em Mairinque, que há uma baixa no volume de água de captação na represa Fiscal e Carvalhal, e que podia ser algum problema com os agricultores a montante, que podem estar segurando a água e impedindo que chegasse à represa. Foi denunciado para o DAEE, e este foi fazer a fiscalização, nessas propriedades não existia esse problema, não tinha ninguém segurando água para evitar que chegasse à Represa do Fiscal. Concluiu que, provavelmente tem a ver com a falta de água mesmo, a redução do volume de chuva e da entrada de água no reservatório.

Sr. Jodhi Jefferson Allonso ressaltou que as seis barragens que foram fiscalizadas em um dia foram as seis maiores, que foram identificadas por imagem de satélite.

Sra. Eleusa Maria da Silva (OAB Votorantim) fez uma colocação para a Sra. Ildeia, diz que a movimentação de terra caso for para dentro da APA, tem que ter licenciamento da CETESB. Então, sugeriu se for o caso, a Sra. Ildeia fazer a denúncia e comunicar oficialmente ao Sr. Gomes (Fundação Florestal).

Sra. Rosângela Aparecida César, CETESB solicitou encaminhamento para que o Sr. Gré falasse sobre a instrumentação e o quanto de água chove na cabeceira de Itupararanga, no Alto Sorocaba. Adriano José Branco (SABESP) fez uma complementação sobre Araçoiaba, com relação à vazão do Rio Pirapora, informou que, para o abastecimento de Piedade e de Salto de Pirapora estão utilizando de outros mananciais também, porque o Rio Pirapora está muito baixo.

Sr. André Cordeiro (UFSCar) destacou que, é necessário olharem com mais atenção devido a vazão muito baixa do Rio Pirapora, que precisam fazer um estudo mais aprofundado para saber qual é o motivo dessa redução de vazão, além da questão da falta de chuva.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>Sra. Laura Stela Naliato Perez (SIMA), sugeriu a realização de um levantamento da situação de abastecimento em todos os municípios da bacia para ter um quadro geral. Sr. André Cordeiro (UFSCar) esclareceu que foi feito um levantamento recentemente, mas muitos municípios não responderam, que somente 45% dos municípios responderam.</p> <p>Em seguida o teor das atas das 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª reuniões do GT-CH foram colocados em votação e as mesmas foram aprovadas por unanimidade.</p> <p>O Sr. Jodhi Jefferson Allonso, Secretário Executivo Adjunto do CBH-SMT sugeriu que o boletim, que é emitido pela FABH-SMT toda as sexta-feira, passem a ser emitidos a cada 15 (quinze) dias, e houve concordância de todos.</p>
Conclusões e Encaminhamento:	<p>A próxima reunião do GT-CH ficou agendada para o dia 26/09/2022. Foi aprovado a emissão do Boletim pela FABH-SMT a cada 15 (quinze) dias.</p>
Observações:	-
Responsável pela redação:	FABH-SMT

LISTA DE PRESENÇA		
	Nome	Instituição
1	Ana Vitória	SAAE Sorocaba
2	André Cordeiro Alves dos Santos	UFSCar Sorocaba
3	Adriano José Branco	SABESP
4	Alexsandro Alves	CBA
5	André Navarro	SIMA Infraestrutura
6	Eleusa Maria da Silva	OAB Votorantim
7	Ildeia Maria de Souza	PLENU
8	Jodhi Allonso	DAEE
9	Julio César Jacometto	SABESP
10	Laura Stela Naliato Perez	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
11	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim
12	Marcia Christina Amaral Serra	ACRTS Facens
13	Roberto Polga	Conirpi
14	Rosângela Aparecida César	CETESB
15	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Ituparanga